

ROBOTIZAÇÃO E AS RELAÇÕES DE TRABALHO

Apoio:

Rocha, Calderon e Advogados Associados

FABIANO ZAVANELLA





FABIANO ZAVANELLA

Advogado. Doutorando em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade do Porto-PT. Mestre em Direito pela PUC/SP. MBA em Direito Empresarial com extensão para docência ao ensino superior pela FGV/SP, pós-graduado em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho pela PUC/SP e em Direito do Trabalho Europeu pela *Universitá di Roma Tor Vergata*. Consultor jurídico especialista em Direito do Trabalho e Empresarial. É professor nos cursos de pós-graduação e extensão em Direito Empresarial do IBMEC, no curso de pós-graduação lato sensu (especialização) em Direito do Trabalho e Direito Processual do Trabalho na Escola Paulista de Direito (EPD/SP), na Universidade Metodista de Piracicaba, na Escola Superior de Advocacia (ESA/SP), na Faculdade de Direito de Sorocaba (FADI/SP). Membro da Comissão Especial de Direito Bancário da OAB/SP. Diretor acadêmico do IPOJUR. Pesquisador do GETRAB/USP e Membro do Comitê Executivo da CIELO LABORAL e autor do livro Dos direitos fundamentais na dispensa coletiva, pela editora LTr, além de diversos artigos em revistas e periódicos jurídicos.

www.ipojur.com.br / www.cielolaboral.com

REFLEXÕES...

"...Desde que aprendeu a utilizar a pedra lascada como arma ou ferramenta, o homo sapiens não parou de produzir instrumentos capazes de torná-lo mais eficiente no trabalho e na guerra. ..." Fonte: O Estado de São Paulo, por Almir Pazzianotto Pinto, 11.09.2017

"Antes, nas indústrias, os empregos que dependiam da percepção visual eram destinados aos humanos — mover caixas, tirar produtos de uma esteira e colocar nas outras. Mas agora, já conseguimos máquinas que conseguem fazer isso. Quando esses robôs forem mais acessíveis, isso se tornará um problema, ainda mais se você considerar que são trabalhadores com baixa qualificação. ..." Martin Ford, futurologista e autor do bestseller "O Amanhecer dos Robôs", em palestra ministrada no WIRED FESTIVAL, JUNHO/2017, São Paulo/SP









https://www.youtube.com/watch?v=XnE21H1BKEA

O estrangulamento do mercado de trabalho não decorre do processo de automação, informatização ou robotização.

Conjunto de fatores internos e externos:

crise de confiança; fuga de investimentos produtivos; aumento da litigiosidade na esfera trabalhista; necessidade de ser competitivo em qualidade; custos com países que têm na indústria o motor da economia.



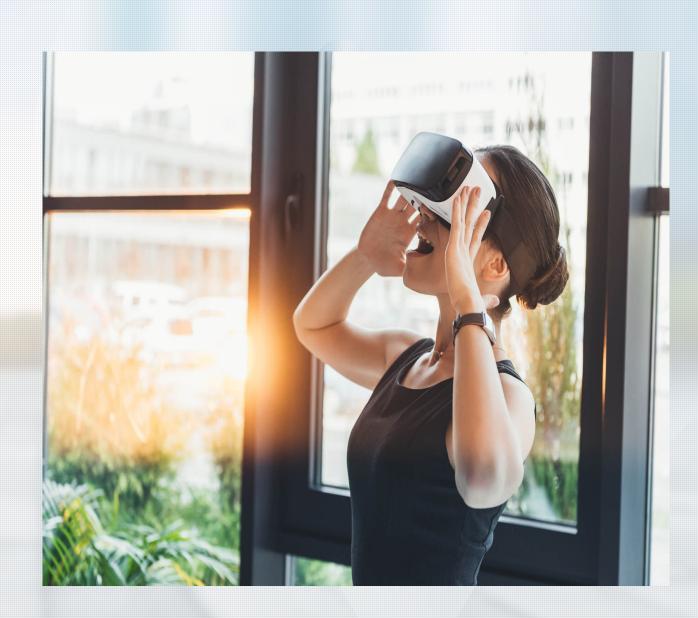
<u>Avanços</u> que demoravam anos para acontecer, hoje ocorrem em questão de alguns meses.

Ritmo acelerado de mudanças:

- incertezas sobre o futuro das equipes de trabalho;
- papel dos trabalhadores na organização.

Funções possíveis de ser substituídas por IA e Robótica, como:

- √ condução de veículos;
- √ advocacia;
- √ contabilidade;
- √ consultoria financeira;
- ✓ medicina;
- ✓ *Etc...*



Como será o profissional do futuro?

Estar preparado para **DUAS COISAS** essenciais:

1 - ATUAR COM ROBÔS

Os computadores e robôs não dependerão da intervenção humana mas, serão os HUMANOS que deverão aprender a trabalhar com eles.

IA = INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
INTERPRETAÇÃO DE ALGORITMOS

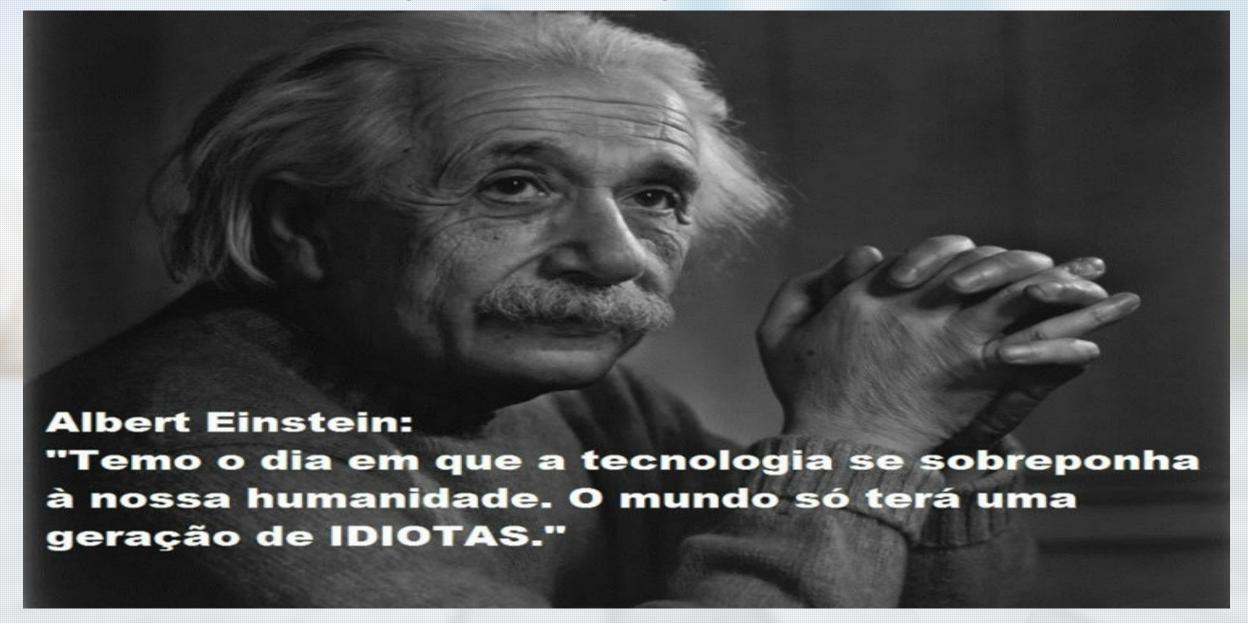
Mas...E as atividades que dependam essencialmente da condição "HUMANA" – Strictu Sensu?

2 - ATUAR COMO SERES HUMANOS

Automatizar trabalho manual - **CHECK**Robôs inteligentes - **CHECK**Trabalhos essencialmente humanos - **FILE NOT FOUND**Empatia, Relação interpessoal e Estratégia - **FILE NOT FOUND**

Seres humanos podendo melhor atuar em sua área, especialmente a COGNITIVA - Tarefas Repetitivas **NUNCA MAIS**!!







OBRIGADO!

Fabiano Zavanella

fzavanella@rochacalderon.com.br